

Professor Doutor Jaime Francisco da Cruz Maurício

Corino de Andrade chegou à conclusão de que a Radiologia portuguesa não podia responder às necessidades neurológicas. Isso parecia um dado adquirido, definitivo. Convidou um prestigiado neurologista, Paulo Mendo, para realizar uma Neurorradiologia (NR) à semelhança da que ele tinha vivenciado na Europa.

O ser humano tem propensão para criar mitos e acreditar neles. Os mitos gregos são disso a demonstração mais eloquente. E isso foi o que muito transitoriamente sucedeu com a crença de que a NR só poderia só ser conseguida através das Ciências Neurológicas. Cruz Maurício demonstrou o erro de tal mito, foi o primeiro, mas outros radiologistas se juntaram para constituir um alicerce fundamental da NR. Juntamente com o outro alicerce fundamental originário das Ciências Neurológicas, se deu corpo à nossa NR.

Cruz Maurício, ambicioso, rigoroso, determinado, procurou incansavelmente a perfeição e a interpretação minuciosa da imagem radiológica. Pugnou pela alta qualidade dos seus colaboradores, que se tornaram referência nacional respeitada.

Cruz Maurício introduziu e desenvolveu novas técnicas, com destaque para a órbito-flebografia, o estudo exaustivo do ouvido; o estudo da sela turca por tomografia hipocicloidial e, com especial ênfase, a NR de intervenção. Nós fomos beneficiários disso. Exemplos: A primeira MAV cerebral embolizada com sucesso em Portugal, no HSA, teve a sua presença e ajuda; elementos do HSA estagiaram no seu Serviço de NR em Lisboa; a troca de conhecimentos e opiniões sobre trabalhos em curso para publicação ou para apresentação em reuniões científicas, nos dois sentidos, era frequente.

O currículo de Cruz Maurício é muito rico, com cerca de 80 publicações em revistas científicas, livros de ensino da NR e participação em livros de outros autores. Mas, tão ou mais importante como isso, é a escola que deixou e o contributo para a construção da NR portuguesa. O seu legado é indiscutivelmente do mais alto valor e não será esquecido.

Cruz Maurício fez jus ao lema de Abel Salazar, inscrito no frontispício da entrada principal da Escola de Ciências Biomédicas Abel Salazar: "Quem só sabe Medicina, nem Medicina Sabe". De facto, Cruz Maurício era um apaixonado pela Arte e altamente interessado por Filosofia e História. Cumpriu Abel Salazar.

Tínhamos a mesma idade e começámos ao mesmo tempo na NR, o que me proporcionou o privilégio de longas e proveitosas conversas sobre NR e outros campos de interesse comum até às vésperas da sua despedida.

Retomando a referência dos mitos gregos, que são mais verdadeiros que muitas outras instâncias do saber, Cruz Maurício ascendeu ao Olimpo com todo o seu brilho e, sentado ao lado de Zeus, vai iluminar e inspirar os que, por enquanto, ainda cá continuam e as gerações futuras de neurorradiologistas.

Prof. Doutor José de Almeida Pinto